



Diretoria de Pesquisas

Departamento de
Contas Nacionais

Contas Regionais do Brasil 1985 - 2000

Eduardo Pereira Nunes

epnunes@ibge.gov.br

Frederico Sérgio Gonçalves

frederic@ibge.gov.br

6 de dezembro de 2001



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas

Departamento de
Contas Nacionais

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS E REGIÕES NO PIB DO BRASIL

1 9 8 5 - 2 0 0 0

PIB de 2000



CONTAS REGIONAIS DO BRASIL PIB DE 2000, POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Regiões / Estados	R\$ Milhão	Participação %	População	Participação %	PIB per capita
NORTE	50.650	4,60%	12.963.035	7,62%	3.907
Rondônia	5.625	0,51%	1.383.740	0,81%	4.065
Acre	1.703	0,15%	560.611	0,33%	3.037
Amazonas	18.873	1,71%	2.830.310	1,66%	6.668
Roraima	1.117	0,10%	326.738	0,19%	3.417
Pará	18.914	1,72%	6.219.628	3,66%	3.041
Amapá	1.968	0,18%	480.367	0,28%	4.098
Tocantins	2.450	0,22%	1.161.641	0,68%	2.110
NORDESTE	144.135	13,09%	47.819.334	28,11%	3.014
Maranhão	9.207	0,84%	5.660.255	3,33%	1.627
Piauí	5.330	0,48%	2.847.489	1,67%	1.872
Ceará	20.800	1,89%	7.444.000	4,38%	2.794
Rio Grande do Norte	9.293	0,84%	2.780.176	1,63%	3.343
Paraíba	9.238	0,84%	3.445.125	2,02%	2.681
Pernambuco	29.127	2,64%	7.930.964	4,66%	3.673
Alagoas	7.023	0,64%	2.826.575	1,66%	2.485
Sergipe	5.921	0,54%	1.788.747	1,05%	3.310
Bahia	48.197	4,38%	13.096.003	7,70%	3.680
SUDESTE	636.394	57,79%	72.529.263	42,63%	8.774
SUL	193.534	17,57%	25.161.621	14,79%	7.692
CENTRO-OESTE	76.542	6,95%	11.669.868	6,86%	6.559
BRASIL	1.101.255	100,00%	170.143.121	100,00%	6.473

PIB de 2000

IBGE

CONTAS REGIONAIS DO BRASIL					
PIB DE 2000, POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO					
Regiões / Estados	R\$ Milhão	Participação %	População	Participação %	PIB per capita
NORTE	50.650	4,60%	12.963.035	7,62%	3.907
NORDESTE	144.135	13,09%	47.819.334	28,11%	3.014
SUDESTE	636.394	57,79%	72.529.263	42,63%	8.774
Minas Gerais	106.169	9,64%	17.917.925	10,53%	5.925
Espírito Santo	21.530	1,96%	3.106.372	1,83%	6.931
Rio de Janeiro	137.877	12,52%	14.404.923	8,47%	9.571
São Paulo	370.819	33,67%	37.100.043	21,81%	9.995
SUL	193.534	17,57%	25.161.621	14,79%	7.692
Paraná	65.969	5,99%	9.585.383	5,63%	6.882
Santa Catarina	42.428	3,85%	5.369.177	3,16%	7.902
Rio Grande do Sul	85.138	7,73%	10.207.061	6,00%	8.341
CENTRO-OESTE	76.542	6,95%	11.669.868	6,86%	6.559
Mato Grosso do Sul	11.861	1,08%	2.082.024	1,22%	5.697
Mato Grosso	13.428	1,22%	2.513.787	1,48%	5.342
Goiás	21.665	1,97%	5.020.160	2,95%	4.316
Distrito Federal	29.587	2,69%	2.053.897	1,21%	14.405
BRASIL	1.101.255	100%	170.143.121	100%	6.473

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 1985-2000, microdados.

DF

Contas Regionais do Brasil
Participação das Regiões no PIB do Brasil
1985 - 2000

Regiões	Anos			
	1985	1990	1995	2000
NORTE	3,8	4,9	4,6	4,6
NORDESTE	14,1	12,9	12,8	13,1
SUDESTE	60,2	58,8	58,7	57,8
SUL	17,1	18,2	17,9	17,6
CENTRO-OESTE	4,8	5,2	6,0	7,0
BRASIL	100	100	100	100

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 1985-2000, microdados.

1985

- Norte = 3.8
- Nordeste = 14.1
- Sudeste = 60.2
- Sul = 17.1
- Centro-oeste = 4.8

1990

- Norte = 4.9
- Nordeste = 12.9
- Sudeste = 58.8
- Sul = 18.2
- Centro-oeste = 5.2

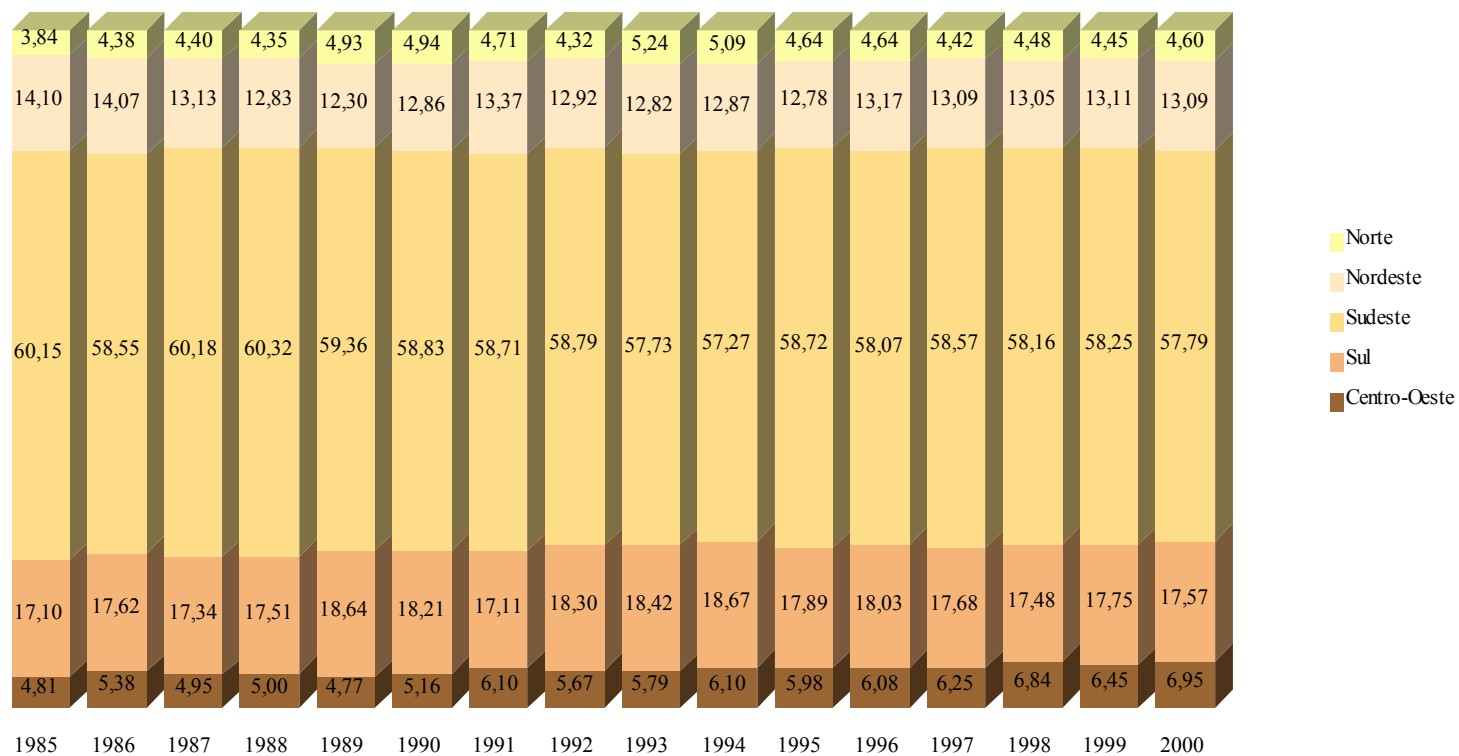
1995

- Norte = 4.6
- Nordeste = 12.8
- Sudeste = 58.7
- Sul = 17.9
- Centro-oeste = 6.0

2000

- Norte = 4.6
- Nordeste = 13.1
- Sudeste = 57.8
- Sul = 17.6
- Centro-oeste = 7.0

**Gráfico 1 - Participação das regiões no Produto Interno Bruto do Brasil a preço de mercado corrente
1985-2000**



Regiões Centro-oeste, Norte e Sul aumentaram a participação no PIB do Brasil:

- **Centro-oeste = + 2,2%**
- **Norte = + 0,8%**
- **Sul = + 0,5%**

Regiões Nordeste e Sudeste perderam peso no PIB do Brasil.

- **Nordeste = - 1 %**
- **Sudeste = - 2,4%**

Em 2000, cada 1% do PIB equivalia a R\$ 1.101 milhões.

Participação dos Estados no PIB 1985 - 2000



Participação das Regiões e Estados no PIB 1985 - 2000				
Regiões / Estados	Anos			
	1985	1990	1995	2000
NORTE	3,84	4,94	4,64	4,60
Rondônia	0,48	0,49	0,46	0,51
Acre	0,13	0,14	0,15	0,15
Amazonas	1,52	1,82	1,70	1,71
Roraima	0,07	0,11	0,07	0,10
Pará	1,52	2,06	1,87	1,72
Amapá	0,12	0,16	0,19	0,18
Tocantins	..	0,16	0,19	0,22
NORDESTE	14,10	12,86	12,78	13,09
Maranhão	0,74	0,80	0,78	0,84
Piauí	0,39	0,45	0,49	0,48
Ceará	1,72	1,62	1,93	1,89
Rio Grande do Norte	0,78	0,72	0,73	0,84
Paraíba	0,72	0,85	0,82	0,84
Pernambuco	2,62	2,66	2,70	2,64
Alagoas	0,86	0,71	0,62	0,64
Sergipe	0,92	0,57	0,55	0,54
Bahia	5,35	4,49	4,14	4,38
BRASIL	100	100	100	100

Participação das Regiões e Estados no PIB 1985 - 2000

Regiões / Estados	Anos			
	1985	1990	1995	2000
SUDESTE	60,15	58,83	58,72	57,79
Minas Gerais	9,61	9,29	9,74	9,64
Espírito Santo	1,72	1,66	1,99	1,96
Rio de Janeiro	12,70	10,86	11,52	12,52
São Paulo	36,12	37,02	35,47	33,67
SUL	17,10	18,21	17,89	17,57
Paraná	5,92	6,35	5,94	5,99
Santa Catarina	3,30	3,73	3,65	3,85
Rio Grande do Sul	7,88	8,13	8,30	7,73
CENTRO-OESTE	4,81	5,16	5,98	6,95
Mato Grosso do Sul	0,95	0,96	1,08	1,08
Mato Grosso	0,69	0,83	1,01	1,22
Goiás	1,80	1,75	1,84	1,97
Distrito Federal	1,37	1,61	2,05	2,69
BRASIL	100	100	100	100

Ranking do PIB dos Estados (1985-99)

Contas Regionais do Brasil
Ranking da Participação dos Estados no PIB do Brasil a Preço Corrente
(ordenado pela posição em 1999)

Unidades da Federação	Anos			
	1985	1990	1994	1999
São Paulo	1º	1º	1º	1º
Rio de Janeiro	2º	2º	2º	2º
Minas Gerais	3º	3º	3º	3º
Rio Grande do Sul	4º	4º	4º	4º
Paraná	5º	5º	5º	5º
Bahia	6º	6º	6º	6º
Santa Catarina	7º	7º	7º	7º
Pernambuco	8º	8º	8º	8º
Distrito Federal	14º	14º	11º	9º
Ceará	10º	13º	12º	10º
Espírito Santo	11º	12º	13º	11º
Goiás	9º	11º	10º	12º
Pará	12º	9º	9º	13º
Amazonas	13º	10º	14º	14º
Mat Grosso	21º	17º	15º	15º
Mat Grosso do Sul	15º	15º	16º	16º
Paraíba	20º	16º	18º	17º
Maranhão	19º	18º	17º	18º
Rio Grande do Norte	18º	19º	19º	19º
Alagoas	17º	20º	20º	20º
Sergipe	16º	21º	21º	21º
Rondônia	22º	22º	23º	22º
Piauí	23º	23º	22º	23º
Tocantins	..	25º	24º	24º
Amapá	25º	24º	25º	25º
Acre	24º	26º	26º	26º
Roraima	26º	27º	27º	27º

Ranking do PIB dos Estados (2000)

ORDEM	RANKING DO PIB DOS ESTADOS EM 2000		R\$ Milhão
	Estados		
1		São Paulo	370.819
2		Rio de Janeiro	137.877
3		Minas Gerais	106.169
4		Rio Grande do Sul	85.138
5		Paraná	65.969
6		Bahia	48.197
7		Santa Catarina	42.428
8	9	Distrito Federal	29.587
9	8	Pernambuco	29.127
10	12	Goiás	21.665
11	11	Espírito Santo	21.530
12	10	Ceará	20.800
13		Para	18.914
14		Amazonas	18.873
15		Mato Grosso	13.428
16		Mato Grosso do Sul	11.861
17	19	Rio Grande do Norte	9.293
18	17	Paraíba	9.238
19	18	Maranhão	9.207
20		Alagoas	7.023
21		Sergipe	5.921
22		Rondônia	5.625
23		Piauí	5.330
24		Tocantins	2.450
25		Amapá	1.968
26		Acre	1.703
27		Roraima	1.117



PE

GO

MA

Mais uma vez, observa-se a estabilidade da posição dos maiores Estados. Desde 1985, os **7 maiores Estados** mantêm a sua posição: Em 1985, concentravam 80,9% do PIB. Em 2000, 77,8%.

Já os 4 maiores (**SP, RJ, MG e RS**) concentravam 63,6% do PIB de 2000, contra 65,3%, em 1990, e 66,3%, em 1985.

SP: 1985 = 36,12% 1990 = 37,02% 1999 = 34,95% 2000 = 33,67%

RJ: 1985 = 12,7% 1990 = 10,86% 1999 = 11,75% 2000 = 12,52%

MG: 1985 = 9,61% 1990 = 9,29% 1999 = 9,63% 2000 = 9,64%

RS: 1985 = 7,88% 1990 = 8,13% 1999 = 7,75% 2000 = 7,73%

Em 2000, 7 Estados alteraram a sua posição relativa.

DF, GO e RN aumentaram sua posição no ranking.

PE, CE, PB e MA perderam posição.

Distrito Federal – aumento deveu-se à obtenção de dados do SIAFI sobre os gastos realizados pelo Governo Federal. Anteriormente, esses dados eram estimados e distribuídos por alguns Estados (por exemplo: salários do pessoal dos antigos Territórios e novos Estados).

As demais atividades não apresentaram grandes mudanças.

Essa mudança no tratamento da APU fez a renda per capita do DF passar de R\$ 11.070, em 1999, para R\$ 14.406, em 2000.

Ranking do PIB dos Estados (2000)

<i>Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto</i>					
Atividades Econômicas	Anos				
	1985	1990	1995	1999	2000
Total	100	100	100	100	100
Agropecuária	0,44	0,27	0,53	0,47	0,49
Indústria extrativa mineral	0,05	0,01	0,02	0,02	0,03
Indústria de transformação	2,44	1,37	2,15	2,90	2,93
Eletricidade, gás e água	0,60	0,30	0,77	0,74	0,48
Construção	2,63	1,68	4,44	3,98	3,42
Comércio e reparação de veículos e objetos pessoais	2,14	3,64	3,43	2,32	3,36
Alojamento e alimentação	1,39	0,85	1,54	0,92	0,77
Transportes e armazenagem	1,93	0,70	1,55	1,84	1,47
Comunicações	1,17	0,73	3,82	3,89	1,80
Intermediação financeira	57,44	68,60	34,08	28,81	14,66
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados	4,33	3,31	8,62	10,50	8,92
Administração pública, defesa e seguridade social	23,43	17,34	35,93	40,49	59,01
Saúde e educação mercantis	1,41	0,98	2,51	2,45	2,06
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	0,12	0,07	0,21	0,24	0,21
Serviços domésticos	0,48	0,15	0,40	0,42	0,39

Em 2000, 7 Estados alteraram a sua posição relativa.

DF, GO e RN aumentaram sua posição no ranking.

PE, CE, PB e MA perderam posição.

PERNAMBUCO – mudança na sua posição relativa deveu-se ao aumento do DF.

A magnitude do PIB dessas 2 UF é semelhante, mas a estrutura produtiva de Pernambuco é bem mais diversificada do que a do DF.

Em 2000, PIB de Pernambuco cresceu 5,3%.

Alteração na Posição dos Estados em 2000: PE

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto do Estado 1985 - 2000

PERNAMBUCO

Atividades Econômicas	Anos				
	1985	1990	1995	1999	2000
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	13,95	9,60	10,34	7,73	8,49
Indústria extrativa mineral	0,06	0,13	0,10	0,13	0,14
Indústria de transformação	25,43	24,31	18,99	17,95	16,76
Eletricidade, gás e água	1,47	1,92	1,90	2,34	2,02
Construção	8,45	7,28	10,90	12,84	12,27
Comércio e reparação de veículos e objetos pessoais	14,17	13,75	14,58	11,61	12,01
Alojamento e alimentação	2,69	3,56	3,80	2,76	2,53
Transportes e armazenagem	3,17	2,16	1,68	2,27	2,57
Comunicações	0,56	0,70	0,86	3,48	2,46
Intermediação financeira	7,28	9,59	4,91	2,61	3,09
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados	5,81	5,61	7,56	10,79	9,77
Administração pública, defesa e seguridade social	13,31	16,46	18,86	19,60	22,20
Saúde e educação mercantis	1,96	2,37	2,64	2,74	2,66
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,22	2,22	2,46	2,68	2,57
Serviços domésticos	0,48	0,34	0,42	0,48	0,47

- 🐷 Agropecuária: crescimento de 29,9%
- 🐷 Indústria de transformação: crescimento de 2%
- 🐷 Indústria de construção: crescimento de 5%
- 🐷 Comércio: crescimento de 4%

CRESCIMENTO DE PERNAMBUCO EM 2000 REFLETE O COMPORTAMENTO DE QUASE TODOS OS ESTADOS DO NORDESTE, QUE REGISTRARAM FORTES TAXAS DE CRESCIMENTO, FAVORECIDAS PELO BOM DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA.

Evolução da Agropecuária em 2000

<i>Evolução do Valor Adicionado da Agropecuária em 2000 (%)</i>			
NORTE	5,33	SUDESTE	2,62
Rondônia	-2,06	Minas Gerais	5,63
Acre	7,00	Espírito Santo	48,02
Amazonas	1,65	Rio de Janeiro	4,66
Roraima	0,56	São Paulo	-2,88
Pará	7,07	SUL	0,39
Amapá	8,19	Paraná	-4,99
Tocantins	6,37	Santa Catarina	10,33
NORDESTE	18,95	Rio Grande do Sul	0,24
Maranhão	8,42	CENTRO-OESTE	5,15
Piauí	4,15	Mato Grosso do Sul	-4,88
Ceará	5,54	Mato Grosso	16,10
Rio Grande do Norte	19,58	Goiás	7,27
Paraíba	38,61	Distrito Federal	-0,79
Pernambuco	29,98	BRASIL	4,81
Alagoas	4,56		
Sergipe	-1,35		
Bahia	22,40		



Em 2000, 7 Estados alteraram a sua posição relativa.

DF, GO e RN aumentaram sua posição no ranking.

PE, CE, PB e MA perderam posição.

As mudanças na posição relativa das demais UF (GO -CE e RN – PB e MA) devem-se à pequena diferença na magnitude do PIB.

Goiás, Espírito Santo e Ceará tiveram, em 2000, um Produto Interno Bruto que gira em torno de R\$ 21 bilhões, em 2000.

Rio Grande do Norte, Paraíba e Maranhão têm um PIB da ordem de R\$ 9 bilhões.

✿ Em 2000, o Amazonas, Mato Grosso, Paraíba e Espírito Santo apresentaram as maiores taxas de crescimento.

Enquanto a taxa de crescimento do PIB nacional foi de 4,3%, esses estados evoluíram mais:

Amazonas: 8,7%

Mato Grosso: 8%

Paraíba e Espírito Santo: 7,3%

O crescimento do Amazonas reflete o desempenho das indústrias do Pólo Industrial de Manaus, que cresceram 13%, em 2000.

Esse crescimento foi impulsionado pelos seguintes segmentos: **produtos eletrônicos** (celulares, DVD e TV), **motocicletas e química** (concentrado para elaboração de bebidas).

SUFRAMA

Participação (%) das Atividades Econômicas no Valor Adicionado do Amazonas

Atividades Econômicas	Anos				
	1985	1990	1995	1999	2000
Total	100	100	100	100	100
Agropecuária	9,08	7,05	2,58	2,66	2,26
Indústria extrativa mineral	6,25	0,93	0,19	2,34	4,91
Indústria de transformação	44,73	48,37	45,83	39,93	44,98
Eletricidade, gás e água	4,00	4,45	4,24	5,28	2,76
Construção	5,54	5,14	9,18	9,38	8,66
Comércio e reparação de veículos e de objetos pessoais	8,20	7,82	8,78	5,99	5,70
Alojamento e alimentação	1,83	1,70	1,81	1,48	1,26
Transportes e armazenagem	3,01	2,07	1,91	2,35	2,58
Comunicações	0,37	0,35	0,70	1,01	1,24
Intermediação financeira	1,81	1,44	1,29	1,54	1,39
Atividades imobiliárias, aluguéis e serv. prest. às empresas	3,04	4,66	6,40	9,37	8,43
Administração pública, defesa e seguridade social	8,84	12,05	11,62	13,21	10,75
Saúde e educação mercantis	1,05	1,78	1,75	1,54	1,65
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2,06	2,08	3,55	3,75	3,27
Serviços domésticos	0,19	0,11	0,18	0,17	0,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 1985-2000, microdados.

PIB per capita dos Estados no Plano Real

IBGE

PIB PER CAPITA DO BRASIL, POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Regiões / Estados	1994 R\$	1995 R\$	1996 R\$	1997 R\$	1998 R\$	1999 R\$	2000 R\$
NORTE	1.574	2.591	3.052	3.176	3.300	3.416	3.907
Rondônia	1.229	2.341	2.826	3.200	3.452	3.694	4.065
Acre	1.146	2.021	2.268	2.528	2.725	2.847	3.037
Amazonas	2.436	4.427	5.519	5.496	5.613	5.634	<u>6.668</u>
Roraima	903	1.709	1.918	2.103	2.440	2.584	3.417
Pará	1.509	2.152	2.416	2.513	2.605	2.734	3.041
Amapá	1.684	3.174	3.288	3.585	3.382	3.428	4.098
Tocantins	648	1.172	1.434	1.575	1.741	1.850	2.110
NORDESTE	1.004	1.824	2.241	2.461	2.549	2.699	3.014
Maranhão	546	953	1.277	1.359	1.308	1.416	1.627
Piauí	599	1.169	1.421	1.524	1.578	1.677	1.872
Ceará	964	1.803	2.224	2.465	2.602	2.658	2.794
Rio Grande do Norte	1.016	1.814	2.225	2.492	2.525	2.786	3.343
Paraíba	858	1.599	1.954	2.071	2.137	2.319	2.681
Pernambuco	1.210	2.313	2.806	3.044	3.190	3.313	3.673
Alagoas	901	1.508	1.873	2.103	2.219	2.299	2.485
Sergipe	1.262	2.145	2.569	2.842	2.904	3.087	3.310
Bahia	1.208	2.140	2.613	2.905	3.014	3.239	3.680
SUDESTE	2.989	5.592	6.575	7.314	7.524	7.923	8.774
Minas Gerais	2.084	3.730	4.600	5.042	5.113	5.294	5.925
Espírito Santo	2.262	4.488	5.117	5.469	5.771	6.139	6.931
Rio de Janeiro	2.936	5.454	6.289	7.003	7.139	8.028	9.571
São Paulo	3.514	6.649	7.773	8.696	8.993	9.304	9.995
SUL	2.784	4.874	5.850	6.337	6.500	6.950	7.692
Paraná	2.385	4.243	5.214	5.707	6.063	6.513	6.882
Santa Catarina	2.611	4.739	5.828	6.210	6.224	6.745	7.902
Rio Grande do Sul	3.244	5.533	6.456	6.991	7.052	7.467	8.341
CENTRO-OESTE	2.051	3.643	4.383	4.932	5.560	5.480	6.559
Mato Grosso do Sul	2.015	3.609	4.229	4.656	4.964	5.309	5.697
Mato Grosso	1.728	2.853	3.413	3.855	4.090	4.743	5.342
Goiás	1.532	2.614	3.146	3.385	3.609	3.639	4.316
Distrito Federal	3.778	7.199	8.792	10.350	12.768	11.070	14.405
BRASIL	2.227	4.064	4.830	5.327	5.518	5.800	6.473

PIB per capita dos Estados - 1985

CONTAS REGIONAIS DO BRASIL		
RANKING DOS ESTADOS, SEGUNDO O PIB PER CAPITA DE 1985		
Estados	1985	
	PIB percapita (Cr\$)	Ranking
São Paulo	16.735.179	1
Rio de Janeiro	13.754.450	2
Distrito Federal	12.943.622	3
Rio Grande do Sul	12.178.430	4
Amazonas	11.384.540	5
Santa Catarina	10.608.721	6
Espírito Santo	9.747.312	7
Paraná	9.600.202	8
Sergipe	9.178.305	9
Minas Gerais	8.633.361	10
Mato Grosso do Sul	7.912.482	11
Rondônia	7.878.418	12
Amapá	6.892.947	13
Bahia	6.581.346	14
Roraima	6.197.347	15
Mato Grosso	5.781.287	16
Goias	5.383.829	17
Pernambuco	5.159.879	18
Alagoas	5.000.398	19
Pará	4.813.173	20
Acre	4.779.032	21
Rio Grande do Norte	4.748.568	22
Ceará	3.868.100	23
Paraíba	3.141.336	24
Piauí	2.185.109	25
Maranhão	2.179.362	26
BRASIL	9.859.022	


Fonte: IBGE, DPE, Decna, Contas Regionais do Brasil 1985-1999, microdados.

PIB per capita dos Estados - 1995

CONTAS REGIONAIS DO BRASIL		
RANKING DOS ESTADOS, SEGUNDO O PIB PER CAPITA DE 1995		
Estados	1995	
	PIB per capita (R\$)	Ranking
D istrito Federal	7.199	1
S ão Paulo	6.649	2
R io Grande do Sul	5.533	3
R io de Janeiro	5.454	4
S anta Catarina	4.739	5
E spírito Santo	4.488	6
A mazonas	4.427	7
P aranã	4.243	8
M inas Gerais	3.730	9
M ato Grosso do Sul	3.609	10
A mapá	3.174	11
M ato Grosso	2.853	12
G oias	2.614	13
R ondônia	2.341	14
P ernambuco	2.313	15
P ará	2.152	16
S ergipe	2.145	17
B ahia	2.140	18
A cre	2.021	19
R io Grande do Norte	1.814	20
C eará	1.803	21
R oraima	1.709	22
P araíba	1.599	23
A lagoas	1.508	24
T ocantins	1.172	25
P iauí	1.169	26
M aranhão	953	27
B R A S I L	4.064	



Fonte: IBGE, DPE, Decna, Contas Regionais do Brasil 1985-1999, microdados.

- 🐷 Em 2000, o crescimento de 8% do Estado do Mato Grosso foi influenciado, mais uma vez, pela Agropecuária, que cresceu 16,1%. 
- 🐷 Dessa vez, os produtos que mais cresceram foram: soja (+17%) e algodão (+60%).
- 🐷 **De 1985 a 2000, a Agropecuária do Estado já expandiu 712,20%, contra um crescimento acumulado da agropecuária nacional de 61,3%.**

Evolução do PIB 1999 - 2000

EVOLUÇÃO DO PIB DO BRASIL EM 2000

Regiões / Estados	PIB R\$ Milhão	CRESCIMENTO EM 2000 (%)
NORTE	50.650	6,2
Rondônia	5.625	4,2
Acre	1.703	4,4
Amazonas	18.873	8,7
Roraima	1.117	4,3
Pará	18.914	5,2
Amapá	1.968	5,6
Tocantins	2.450	3,7
NORDESTE	144.135	4,6
Maranhão	9.207	5,3
Piauí	5.330	3,3
Ceará	20.800	4,1
Rio Grande do Norte	9.293	4,5
Paraíba	9.238	7,3
Pernambuco	29.127	5,3
Alagoas	7.023	2,1
Sergipe	5.921	3,2
Bahia	48.197	4,3

EVOLUÇÃO DO PIB DO BRASIL EM 2000

Regiões / Estados	PIB R\$ Milhão	CRESCIMENTO EM 2000 (%)
SUDESTE	636.394	3,9
Minas Gerais	106.169	5,2
Espírito Santo	21.530	7,3
Rio de Janeiro	137.877	3
São Paulo	370.819	3,7
SUL	193.534	4,6
Paraná	65.969	4,9
Santa Catarina	42.428	4,7
Rio Grande do Sul	85.138	4,4
CENTRO-OESTE	76.542	4,6
Mato Grosso do Sul	11.861	1,9
Mato Grosso	13.428	8
Goiás	21.665	5,1
Distrito Federal	29.587	3,6
BRASIL	1.101.255	4,3

NE



PE



Evolução do PIB (1994-2000)

Evolução do Volume do PIB das Regiões e Estados 1994 = 100

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
NORTE	100	112,0	128,3	137,8	141,3	147,0	158,3
Rondônia	100	102,8	118,1	122,0	126,2	132,4	139,5
Acre	100	103,0	130,1	119,6	126,6	131,6	138,2
Amazonas	100	129,9	177,4	214,9	211,4	218,4	251,6
Roraima	100	140,6	151,3	171,0	171,0	179,6	187,4
Pará	100	103,1	101,6	104,0	107,8	112,7	118,4
Amapá	100	121,2	115,5	117,6	116,0	118,9	124,4
Tocantins	100	104,8	109,9	115,3	121,1	125,4	130,5
NORDESTE	100	104,8	107,0	113,7	116,7	119,4	123,4
Maranhão	100	99,4	101,1	113,8	107,6	112,2	116,8
Piauí	100	99,2	105,3	107,6	109,8	114,0	119,2
Ceará	100	102,4	107,3	112,7	116,1	117,3	122,6
Rio Grande do Norte	100	111,3	117,9	126,3	133,8	137,9	144,9
Paraíba	100	104,0	103,8	113,7	116,3	123,7	131,5
Pernambuco	100	105,9	105,2	111,0	109,8	111,8	117,2
Alagoas	100	96,3	97,4	103,0	106,0	105,8	107,6
Sergipe	100	95,5	101,5	117,3	119,4	120,5	124,4
Bahia	100	100,7	102,6	109,1	114,2	117,2	119,3
SUDESTE	100	100,7	102,8	106,9	106,4	106,5	110,4
SUL	100	104,2	108,6	114,0	112,8	112,1	117,4
CENTRO-OESTE	100	96,2	99,4	103,2	106,3	110,2	113,8
BRASIL	100	103,1	105,8	110,4	110,9	112,1	116,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

Evolução do PIB (1994-2000)

Evolução do Volume do PIB das Regiões e Estados 1994 = 100

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
NORTE	100	112,0	128,3	137,8	141,3	147,0	158,3
NORDESTE	100	104,8	107,0	113,7	116,7	119,4	123,4
SUDESTE	100	100,7	102,8	106,9	106,4	106,5	110,4
Minas Gerais	100	103,4	109,8	114,6	114,0	116,3	123,7
Espírito Santo	100	99,5	106,2	109,3	111,3	116,1	123,4
Rio de Janeiro	100	101,9	103,7	103,4	105,5	107,7	110,5
São Paulo	100	104,2	106,1	111,3	110,1	109,4	113,3
SUL	100	104,2	108,6	114,0	112,8	112,1	117,4
Paraná	100	98,9	107,0	109,0	113,4	115,7	121,6
Santa Catarina	100	106,6	112,7	120,9	121,2	126,1	131,3
Rio Grande do Sul	100	96,2	97,1	103,7	102,6	105,9	110,8
CENTRO-OESTE	100	96,2	99,4	103,2	106,3	110,2	113,8
Mato Grosso do Sul	100	105,3	108,9	115,5	119,9	122,9	132,2
Mato Grosso	100	102,9	106,3	112,1	117,8	128,9	138,7
Goiás	100	101,4	107,2	112,8	114,3	118,3	124,6
Distrito Federal	100	103,2	106,3	110,1	113,4	116,6	119,9
BRASIL	100	103,1	105,8	110,4	110,9	112,1	116,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

- ❧ Ao longo de toda a série das Contas Regionais, 1985-2000, o Estado do Maranhão manteve-se como o de menor renda per capita do Brasil.
- ❧ Contribuem para esta posição, o fato do Maranhão ocupar o 18o. PIB, em 2000 (0,84% do PIB nacional), e de ser o 10º mais populoso do Brasil, com 3,33% do total da população.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2000

- INDÚSTRIA DE TRANS-
FORMAÇÃO: 31,79%
- ATIVIDADES
IMOBILIÁRIAS E
SERVIÇOS PRESTADOS
ÀS EMPRESAS: 16,75 %
- ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA: 10,08 %

ATIVIDADES EM 1985 E 1990

- INDÚSTRIA DA TRANSFOR-
MAÇÃO: 46,18 % E 41,18 %
- ATIVIDADES
IMOBILIÁRIAS: 5,07 % E
7,43 %
- ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA: 5,85 % E 9,76

SP manteve liderança econômica.

Estrutura produtiva madura faz de SP a maior economia agrícola (18,19%), industrial (42,05%), elétrica (36,27%), comunicações (43,78%), financeira (47,96%) e de serviços do país em 1999.

✿ *Indústria de transformação* expandiu-se 12,31%, de 1985 a 2000.

- 🐞 **MAIOR CONCENTRAÇÃO FINANCEIRA PODE REVELAR UMA MAIOR APROPRIAÇÃO FINANCEIRA DA RENDA GERADA EM OUTROS ESTADOS, MAS PERTENCENTE A EMPRESAS E EMPRESÁRIOS RESIDENTES EM SÃO PAULO!**



SETOR INDUSTRIAL

FATURAMENTO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, POR SUB-SETORES DE ATIVIDADES

(Valores Nominais em R\$ milhões)

SUB-SETORES	A N O S									
	1998	TOTAL (%)	1999	TOTAL (%)	2000	TOTAL (%)	2001	TOTAL (%)	2002(*)	TOTAL (%)
ELETROELETRÔNICO	5.507	47,7	5.196	39,4	7.560	39,6	7.863	37,0	5.771	32,4
BENS DE INFORMÁTICA	816	7,1	2.057	15,6	3.357	17,6	3.726	17,5	3.681	20,7
QUÍMICO	931	8,1	1.153	8,7	1.792	9,4	2.036	9,6	1.895	10,6
DUAS RODAS	1.924	16,7	1.938	14,7	2.894	15,2	3.627	17,1	2.688	15,1
OUTROS	2.363	20,5	2.855	21,6	3.472	18,2	4.019	18,9	3.784	21,2
TOTAL	11.541	100	13.199	100	19.074	100	21.272	100	17.819	100

FONTE: Suframa - SAP/DEMOI/COISE

(*) Até Setembro (Dados Parciais)

Ano de 2000: Faturamento cresceu 45,5%
Valor Adicionado cresceu 13%

SUFRAMA →



SETOR INDUSTRIAL

PRODUÇÃO, VENDA E FATURAMENTO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

PRINCIPAIS PRODUTOS	1998		1999		2000			2001	
	PRODUÇÃO	RECEITA	PRODUÇÃO	RECEITA	PRODUÇÃO	VENDAS	RECEITA	PRODUÇÃO	RECEITA
	1.000	R\$ Milhão	1.000	R\$ Milhão	1.000	1.000	R\$ Milhão	1.000	R\$ Milhão
TV EM CORES	6.241	1.955	4.825	1.595	6.045	6.099	2.247	5.561	2.274
VÍDEO CASSETE	1.770	463	1.193	351	1.282	1.296	347	1.027	273
APARELHO 3 EM 1	1.103	362	1.327	503	2.064	2.133	826	2.190	853
RÁDIO GRAV. TAPE DECK/GRAV.	1.626	356	1.355	304	1.903	1.830	482	2.037	488
AUTO RÁDIO	1.237	123	1.009	177	1.347	1.199	255	1.221	296
COMPACT DISC	164.882	192	161.914	220	175.659	173.545	256	156.445	315
MONITORES DE VÍDEO	244	54	733	243	2.187	2.164	589	2.087	654
TELEFONE CELULAR	907	340	3.669	1.356	6.692	6.819	2.212	7.024	2.349
OUTROS TELEFONES	2.212	42	2.325	54	3.293	3.468	80	4.038	109
FORNO MICROONDAS	1.214	302	1.050	236	1.125	1.173	284	874	192
APARELHO DE AR CONDICIONADO	742	324	595	232	834	829	360	687	302
MOTOCICLETA	482	1.341	505	1.372	642	642	2.074	778	2.596
SUB - TOTAL	---	6.461	---	7.284	---	---	10.669	---	11.378
OUTROS	---	5.080	---	5.915	---	---	8.405	---	9.894
TOTAL	---	11.541	---	13.199	---	---	19.074	---	21.272



SETOR INDUSTRIAL BALANÇA COMERCIAL DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM

(Valores Nominais em R\$ 1.000,00)

ANOS	MERCADO EXTERNO		(-)	MERCADO INTERNO		(+)	SALDO FINAL G=C+F
	EXPORTAÇÃO A	IMPORTAÇÃO B	SALDO C=A-B	EXPORTAÇÃO D	IMPORTAÇÃO E	SALDO F=D-E	
1998	264.314	2.675.876	- 2.411.562	11.276.996	3.044.178	8.232.818	5.821.256
1999	691.500	3.931.715	- 3.240.215	12.507.558	3.181.294	9.326.264	6.086.049
2000	1.358.983	5.543.265	- 4.184.282	17.714.840	4.531.554	13.183.287	8.999.004
2001	1.968.235	6.275.095	- 4.306.860	19.316.067	5.261.334	14.054.734	9.747.874

FONTE: Suframa - SAP/DEMOI/COISE



SETOR INDUSTRIAL

AQUISIÇÃO DE INSUMOS E FATURAMENTO DO

PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM

ANOS	AQUISIÇÃO DE INSUMOS			TOTAL	FATURAMENTO			TOTAL
	REGIONAL	NACIONAL	EXTERIOR		REGIONAL	NACIONAL	EXTERIOR	
1996	25,1%	28,1%	46,8%	100%	19,0%	80,2%	0,8%	100%
1997	24,8%	25,0%	50,1%	100%	17,2%	81,5%	1,3%	100%
1998	25,3%	27,9%	46,8%	100%	16,0%	81,7%	2,3%	100%
1999	20,8%	23,9%	55,3%	100%	15,4%	79,4%	5,2%	100%
2000	22,8%	22,2%	55,0%	100%	17,3%	75,5%	7,1%	100%
2001	24,6%	20,9%	54,4%	100%	18,1%	72,7%	9,3%	100%